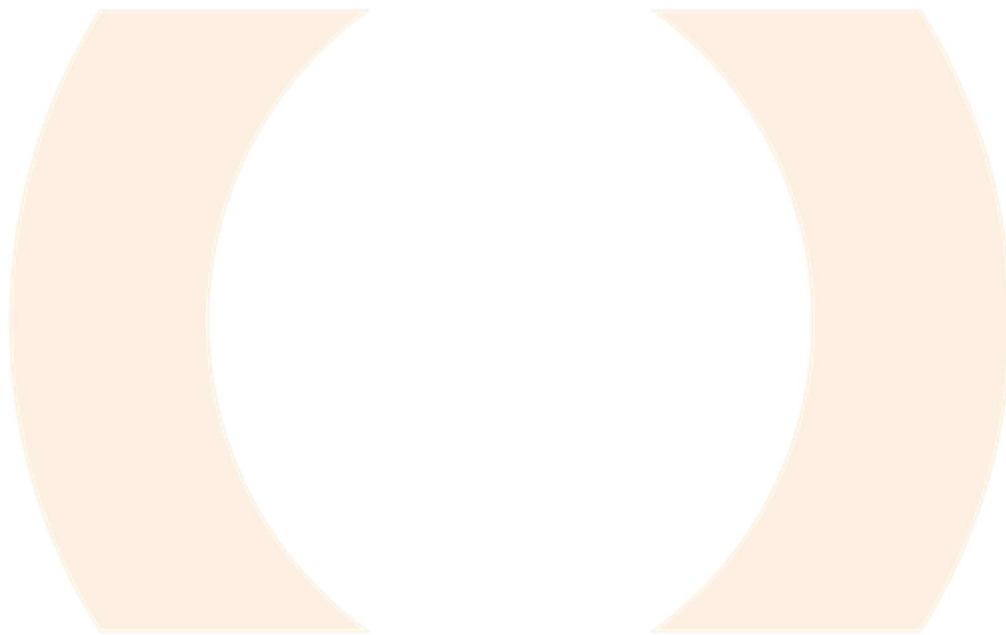


Relatório do Conselho de Administração 2025



17 EAD



Índice

1. Introdução
2. Ambiente Macroeconómico
3. Evolução do mercado de Seguros em Portugal
4. Atividade da Sociedade
5. Indicadores de negócio 2025
6. Perspetivas 2026
7. Outras Informações
8. Proposta de aplicação de resultados
9. Agradecimentos
10. Administração

17 EAD



Exmos. Senhores Acionistas,

No cumprimento da Lei e dos estatutos, submetemos à vossa apreciação e aprovação o Relatório de Gestão e as Contas da Concentra Global Corretores de Seguros, S.A. relativas ao ano de 2025.

1. Introdução

Concentra Global Corretores de Seguros, S.A., doravante “Empresa” ou “Concentra Corretores”, é o repositório da história e da evolução de várias marcas que ao longo de mais de um século ocuparam o panorama da corretagem de seguros em Portugal. Desde 2021 passou a integrar o Grupo Concentra, que tem vindo a consolidar e solidificar a sua posição no mercado ibérico, tendo em 2025 incorporado por fusão a Median Corretores de Seguros, S.A., e alterado a sua denominação social.

2. Ambiente Macroeconómico

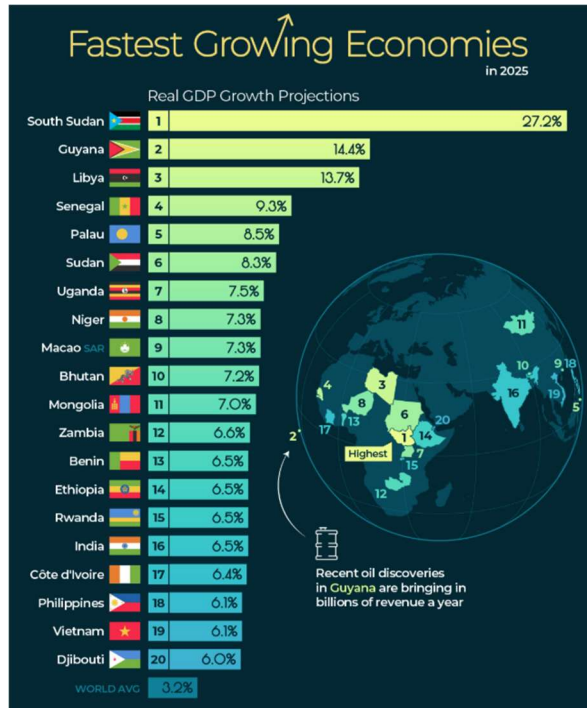
2.1 Visão Global

O ano de 2025 marca uma fase de estabilização económica após um período prolongado de choques globais. A economia mundial ajusta-se a condições financeiras ainda restritivas, a inflação converge gradualmente para níveis mais próximos das metas dos bancos centrais e as tensões geopolíticas continuam a condicionar o comércio e o investimento.

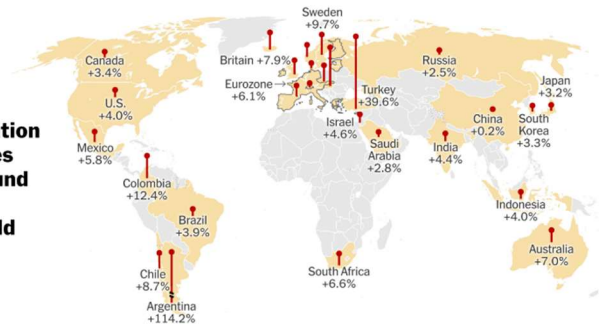
O crescimento global deverá situar-se em 3,2%, refletindo um abrandamento moderado face a 2024. As economias avançadas crescem pouco, enquanto os mercados emergentes continuam a ser o principal motor da expansão mundial.

Principais Tendências Globais

- Crescimento mundial moderado: 3,2%
- Economias avançadas: 1,5%
- Economias emergentes: 4,0%
- Inflação global: cerca de 3%, em desaceleração
- Riscos elevados: tensões geopolíticas, fragmentação comercial, dívida elevada



Inflation Rates Around the World



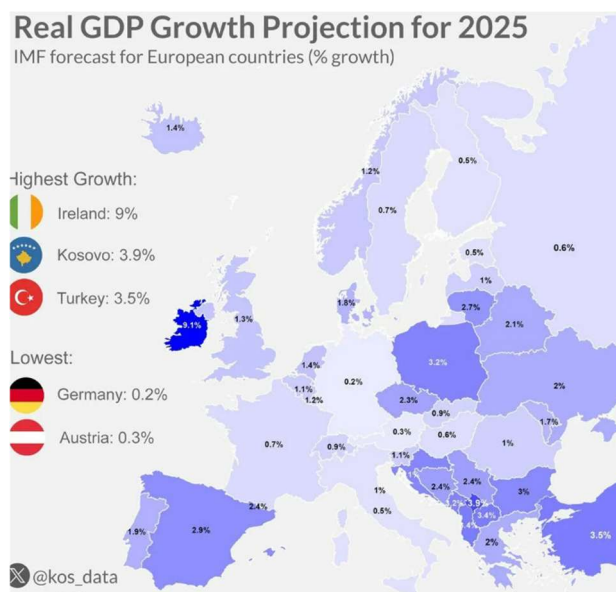
2.2 Europa

A economia europeia mantém um ritmo de crescimento reduzido, condicionado por taxas de juro ainda elevadas e por uma procura interna moderada. A inflação aproxima-se da meta do BCE, permitindo maior previsibilidade.

Principais Indicadores Europeus

- Crescimento UE: **1,3%–1,5%**
- Inflação: **2,2%**
- Mercado laboral resiliente, mas com sinais de abrandamento
- Investimento concentrado em transição energética e digital

13 FAD

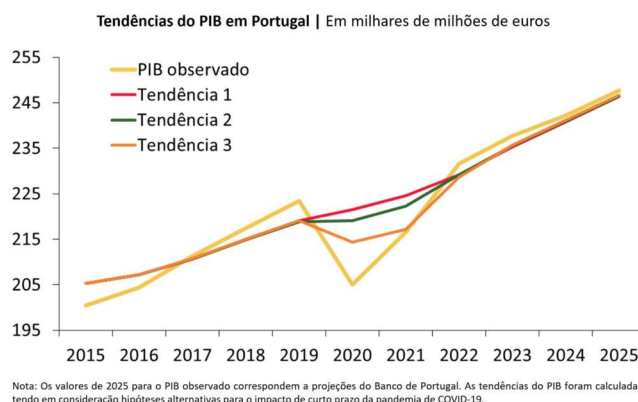


2.3 Portugal

Portugal deverá crescer entre **1,8% e 2,1%**, acima da média europeia. O consumo privado recupera, o investimento público mantém-se elevado e o mercado de trabalho permanece robusto.

Principais Indicadores Portugueses

- Crescimento do PIB: **1,8%–2,1%**
- Inflação: **2,3%**
- Desemprego: **6,5%**
- Dívida pública: **93% do PIB**, em trajetória descendente
- Exportações estáveis, apesar do abrandamento europeu



Riscos Principais

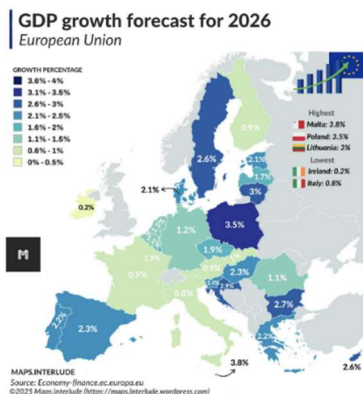
- Aumento das tensões geopolíticas;
- Volatilidade financeira associada a dívida elevada;
- Abrandamento mais forte do que o esperado na Europa;
- Pressões protecionistas no comércio internacional.

Handwritten signature and initials.



Oportunidades

- Normalização da inflação
- Redução gradual das taxas de juro
- Impulso do investimento público (PRR)
- Crescimento robusto em economias emergentes



O enquadramento macroeconómico de 2025 caracteriza-se por **estabilidade moderada**, com crescimento global sustentado sobretudo pelos mercados emergentes. A Europa mantém um ritmo lento, enquanto Portugal apresenta um desempenho relativamente sólido, apoiado por investimento público e contas públicas equilibradas.

Este contexto exige prudência, mas também oferece oportunidades para reforçar competitividade, acelerar a transição energética e consolidar a resiliência económica.

3. Evolução do Mercado de Seguros em Portugal

O mercado segurador português apresentou em 2025 um desempenho sólido, beneficiando de um contexto macroeconómico relativamente favorável, da estabilização da inflação e da crescente procura por soluções de proteção e poupança. O setor manteve níveis elevados de solvência e reforçou a sua relevância económica e social.

Principais destaques:

- Crescimento do volume de prémios entre **6% e 8%**
- Forte dinamismo no ramo **Não Vida**
- Retoma significativa no ramo **Vida**
- Solvência robusta e rentabilidade em melhoria

Mercado Total

- O setor segurador cresceu cerca de 7,8%, impulsionado pela recuperação económica e pela maior consciencialização dos riscos.

Ramo Vida

O ramo **Vida** registou uma retoma significativa após anos de contração, apoiado por:

- descida gradual das taxas de juro
- maior procura por produtos de poupança

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



- reforço da literacia financeira
- recuperação dos produtos de capitalização e unit-linked

Tendência: crescimento sustentável, mas dependente da evolução das taxas de juro e dos mercados financeiros.

Ramo Não Vida

O ramo **Não Vida** continuou a ser o principal motor do setor, com destaque para:

Saúde

- Crescimento superior a **10%**
- Pressão crescente sobre o SNS impulsiona seguros privados
- Aumento da frequência de utilização

Automóvel

- Crescimento de cerca de **7%**
- Custos de reparação continuam elevados
- Maior sofisticação tecnológica dos veículos

Multirriscos Habitação

- Crescimento de **6%**
- Aumento da construção e reabilitação urbana

Rentabilidade e Solvência

O setor manteve níveis de solvência **muito acima** dos requisitos de Solvência II, refletindo:

- gestão prudente do risco
- melhoria dos resultados financeiros
- redução da sinistralidade em alguns ramos

A rentabilidade operacional aumentou, apoiada pela normalização dos mercados financeiros e pela disciplina técnica.

Tendências Estruturais do Setor em 2025

Digitalização

A digitalização acelerou, com maior adoção de:

- canais online
- automação de processos
- inteligência artificial para subscrição e sinistros

Sustentabilidade

Os **produtos ESG** e seguros verdes ganharam relevância, alinhados com políticas europeias.



Consciencialização do Risco

A procura por seguros de:

- **cibersegurança**
- **fenómenos climáticos**
- **responsabilidade civil** aumentou de forma consistente.

Perspetivas para 2026

O setor entra em 2026 com fundamentos sólidos, mas atento a riscos como:

- volatilidade macroeconómica
- pressão inflacionista nos custos de sinistros
- aumento da frequência de eventos climáticos extremos

O crescimento deverá manter-se positivo, embora mais moderado.

Síntese Executiva

O mercado segurador português em 2025 caracterizou-se por:

- crescimento robusto
- forte dinamismo no Não Vida
- retoma do Vida
- elevada solidez financeira
- transformação digital contínua

O setor reforça o seu papel como pilar de estabilidade económica e social.

4. Atividade da Sociedade

O ano 2025 marca a consolidação do Grupo Concentra em Portugal, com algumas alterações societárias, que entre outras alterações, resultaram na fusão das suas 2 empresa de corretagem em Portugal, Melhor Seguros e Median, que foram posteriormente alvo de uma ação de **rebranding** passando a operar sobre a designação, Concentra Global – Corretores de Seguros, S.A.. As participações que a empresa detinha nas sociedades, Gessur, e Melhor Agro, foram alienadas.

Depois de em 2023 e 2024 termos operado uma redução significativa ao nível dos gastos, 2025 foi também ano de consolidação a este nível, tendo a rubrica de FSE crescido 5,66%, devido essencialmente a custos de fusão e de alterações societárias.

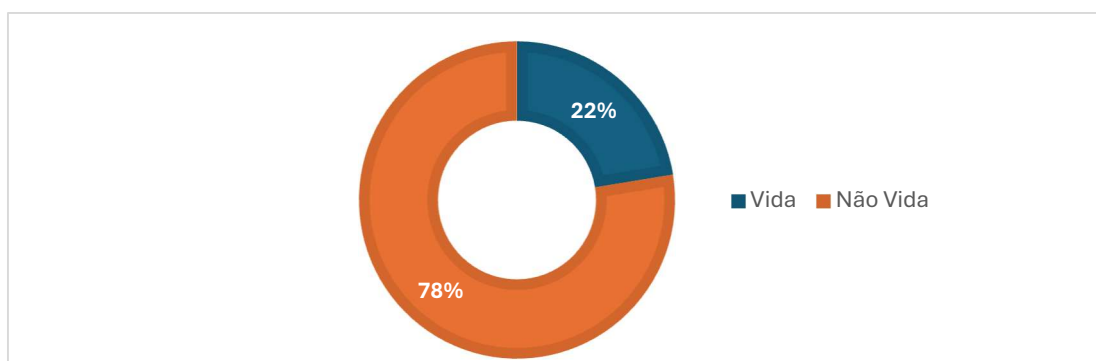
Ao nível da receita a redução verificada face ao ano anterior de 1,49% deve-se essencialmente ao negócio internacional, tendo havido uma recuperação significativa ao nível das restantes áreas de negócio.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



5. Indicadores de Negócio 2025

O volume dos prémios totais cobrados foi de € 58.286.788,57, distribuídos pelos ramos não vida e vida, respetivamente, em € 45.211.188,74 e € 13.075.599,83.



Legenda: Distribuição da carteira, por ramo (%)

Todos os rácios são praticamente sobreponíveis com os de 2024, apresentando reduções pouco expressivas.

Rácios	2025	2024	Variação
Autonomia Financeira (capital próprio/ativo 15%)	21,95%	24,63%	-2,68 p.p.
Solvabilidade (capital próprios/passivo 20%)	28,13%	32,68%	-4,55 p.p.
Liquidez Geral (ativo corrente/passivo corrente 100%)	126,33%	127,69%	-1,36 p.p.

Índices apurados de acordo com a Lei de Distribuição de Seguros

A empresa continua sem qualquer dívida financeira, assumindo no passivo, particular relevo a rubrica de “outras dividas a pagar” no valor de € 1.024.970, sendo no essencial, respeitante a valores a pagar a pessoal e agentes e outros parceiros.

Em termos de ativo, de destacar a amortização praticamente na totalidade no valor de intangíveis relativo ao *goodwill* das carteiras adquiridas. Os valores em depósitos à ordem € 2.010.129, “outros créditos a receber” no valor de € 2.357.734, respeitantes a comissões a receber de seguradoras a título de acordos comerciais, saldos Intra grupo e cauções relativas a rendas de escritórios.

ED

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Balanço

ATIVO	CG Corretores	CG Corretores + Median	Variação	CG Corretores individual	Median individual
	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2024	31/12/2024
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	101 493	134 913	-24,77%	134 065	848
Ativos intangíveis	3 312	272 169	-98,78%	272 169	-
Outros investimentos financeiros	78 646	70 318	11,84%	69 085	1 233
	183 451	477 400	-61,57%	475 319	2 081
Ativo corrente					
Clientes	8 442 975	8 236 944	2,50%	5 964 992	2 271 953
Estado e outros entes públicos	771	2 551	-69,77%	771	1 780
Outros créditos a receber	2 357 734	2 322 125	1,53%	1 381 047	941 079
Diferimentos	74 592	56 391	32,28%	54 715	1 676
Caixa e depósitos bancários	2 010 129	1 598 551	25,75%	911 422	687 129
	12 886 201	12 216 563	5,48%	8 312 947	3 903 616
Total do ativo	13 069 652	12 693 963	2,96%	8 788 266	3 905 697
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2024	31/12/2024
Capital próprio					
Capital subscrito	1 300 000	1 300 000	0,00%	1 300 000	-
Ações (quotas) próprias	(49 120)	(49 120)	0,00%	(49 120)	-
Reservas legais	136 562	123 562	10,52%	101 156	22 406
Outras reservas	80 819	80 819	0,00%	47 581	33 239
Resultados transitados	460 130	586 295	-21,52%	270 954	315 342
Ajustamentos em ativos financeiros	174 280	174 280	0,00%	74 280	100 000
	2 102 672	2 215 838	-5,11%	1 744 851	470 987
Resultado líquido do período	766 642	910 787	-15,83%	260 000	650 787
Total do capital próprio	2 869 314	3 126 624	-8,23%	2 004 851	1 121 774
Passivo					
Passivo corrente					
Fornecedores	8 997 263	8 111 390	10,92%	5 744 942	2 366 448
Adiantamentos de clientes	43 924	-	100,00%	-	-
Estado e outros entes públicos	133 535	199 971	-33,22%	168 107	31 864
Financiamentos obtidos	-	-	100,00%	-	-
Outras dívidas a pagar	1 024 970	1 167 078	-12,18%	815 367	351 711
Diferimentos	645	88 900	-99,27%	55 000	33 900
	10 200 338	9 567 339	6,62%	6 783 415	2 783 923
Total do passivo	10 200 338	9 567 339	6,62%	6 783 415	2 783 923
Total do capital próprio e do pass	13 069 652	12 693 963	2,96%	8 788 266	3 905 697

Depois do acentuado crescimento em 2024, o **EBITDA** da empresa apresenta um decréscimo de 13,73% face a 2024, sendo que mais de 50% desta redução resulta de operações pontuais efetuadas em 2024 que não tiveram repetição em 2025, principalmente nas rubricas, de provisões e outros rendimentos. Ao nível da receita, no agregado Median-Melior, registou-se uma redução no volume de comissões, principalmente com origem na linha de negócio internacional.

Ao nível dos gastos, e no que às grandes rubricas diz respeito os Gastos com Pessoal apresentam uma variação de 1,18% e os Fornecimentos e Serviços Externos de 5,66%, neste caso derivados essencialmente de um aumento de custos derivado da fusão e das restantes alterações societárias e ação de *rebranding*.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Demonstração de Resultados

	CG Corretores	CG Corretores + Median		Median individual
RENDIMENTOS E GASTOS	31/12/2025	31/12/2024	Variação	31/12/2024
Vendas e serviços prestados	6 368 720	6 465 238	-1,49%	1 607 956
Fornecimentos e serviços externos	(2 448 585)	(2 317 465)	5,66%	(338 002)
Gastos com o pessoal	(2 397 470)	(2 369 476)	1,18%	(486 952)
Imparidade/ajustamentos de dívidas a receber (perdas / reversão	14 921	(60 536)	-124,65%	(10 000)
Provisões (aumentos / reduções)	-	50 506	-100,00%	-
Outros rendimentos	110 676	186 701	-40,72%	186 407
Outros gastos	(253 365)	(338 041)	-25,05%	(119 880)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e in	1 394 896	1 616 927	-13,73%	839 529
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(298 491)	(318 839)	-6,38%	(1 410)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e in	1 096 405	1 298 088	-15,54%	838 119
Juros e rendimentos similares obtidos	-	6 495	-100,00%	5 685
Juros e gastos similares suportados	-	(639)	-100,00%	-
Resultado antes de impostos	1 096 405	1 303 943	-15,92%	843 804
Imposto sobre o rendimento do período	(329 763)	(393 157)	-16,12%	(193 017)
Resultado líquido do período	766 642	910 787	-15,83%	650 787

Considerando o valor das amortizações, € 298.491, das quais 267.752 relativas à amortização da goodwill, o **EBIT** foi de € **1.096.405**

O resultado Líquido do exercício fixou-se em € 766.642.

6. Perspetivas 2026

De forma a atingirmos os objetivos de negócio a que nos propomos, a nossa atuação assentará em termos gerais nos seguintes vetores estratégicos:

1. Capitalizar potencial interno;
2. Reforçar a área de desenvolvimento de negócio com incidência no negócio empresarial e institucional, capaz de projetar influência e consolidar o posicionamento da Melhor neste segmento;
3. Manter e reforçar as nossas parcerias internacionais;
4. Continuar e reforçar a aposta no setor da contratação pública;
5. Cimentar a proposta de valor no modelo de negócio com canais de distribuição - Agentes e Parcerias;
6. Continuar o Reforço e capacitação das nossas pessoas nas diversas vertentes, técnicas, comportamentais e organizacionais, e captação de novos talentos.

1
EAD



7. Continuação da estratégia de crescimento em *Employee Benefits*, com o reforço da promoção e implementação da Plataforma Concentra Flex.
8. Reforçar a política ESG, incluindo o risco climático e as questões relacionadas com a Diversidade, Equidade e Inclusão.
9. Continuação do trabalho de otimização de recursos utilizando as sinergias das empresas que constituem o Grupo Concentra a nível ibérico.

7. Outras Informações

Segurança Social e Setor Público

Em cumprimento do disposto no art.º 21º do Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, e no art.º 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro, a Sociedade não tem dívidas vencidas à Segurança Social ou ao Sector Público Estatal.

Gestão do Risco

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela sociedade.

8. Proposta de Aplicação de Resultados

O Resultado líquido do exercício foi positivo em **€ 766.642**

O Conselho de Administração, propõe que o resultado do exercício seja afeto 95% a resultados transitados (**€ 728.310**) e 5% para reservas legais (**€ 38.332**).



9. Agradecimentos

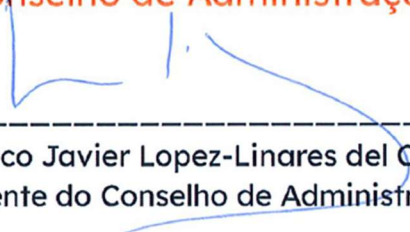
O Conselho de Administração expressa o seu reconhecimento a todos os clientes pela preferência e a confiança depositadas na sociedade.

O Conselho de Administração reconhece e agradece a todos os Colaboradores o empenho, o comprometimento, os contributos e a entrega na transformação coletiva iniciada.

O Conselho de Administração deixa também uma palavra aos parceiros de negócio pela forma como contribuíram para o desenvolvimento do negócio e dos resultados alcançados.

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento às autoridades de supervisão e controle, em particular à ASF, pela colaboração e apoio recebidos.

10. Conselho de Administração



Francisco Javier Lopez-Linares del Campo
Presidente do Conselho de Administração



Emilio de Navasqües Torroba
Vogal Do Conselho de Administração

Lisboa, 22 de junho de 2026